

VIII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

29 a 30 de Novembro de 2018

UMA INVESTIGAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE WALDEN II E A REPÚBLICA

Marcos Muryan Nobuhara (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Carlos Eduardo Lopes (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Carolina Laurenti (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: marcos.nobuhara@gmail.com

Palavras-chave: Walden II. A república. Política. Utopia. Platão.

O termo utopia é derivado do grego (“ou” e “topos”) e significa “não lugar”. Seu criador foi Thomas More com a obra *Utopia*, escrita como um meio para denunciar as condições sociais e políticas de sua época. Porém, a tradição de escrever utopias — como um modo de pensar em um mundo melhor que o mundo real — começou muito tempo antes de More; o pensamento utópico começou com *A República* de Platão. Em consequência dos períodos conturbados de sua época, Platão criticou, em seu livro, as práticas políticas de Atenas. Porém, diferente de More, o filósofo grego não apenas criticou as condições políticas de seu tempo, como também tentou realizar o que escreveu em sua obra utópica. Do mesmo modo, no campo da Psicologia, Skinner escreveu *Walden II* no período do pós-segunda guerra mundial. Durante toda a obra ele criticou o *American way of life* e os malefícios dessas práticas culturais para sociedade estadunidense. Ademais, semelhante a Platão, Skinner não só criticou a sociedade de sua época, mas, também, acreditava na possibilidade de tornar *Walden II* uma realidade. Essa não é a única semelhança entre Skinner e Platão: tanto *Walden II* quanto *A República* apresentam uma narrativa na forma de diálogos, com personagens que desempenham funções semelhantes; os conteúdos políticos das obras também são pensados de forma parecidas, por exemplo, parece possível comparar os reis-filósofos da *República* com os planejadores de *Walden II*. Apesar das semelhanças entre as obras, também existem importantes diferenças teóricas: Skinner foi um grande crítico do mentalismo, chegando a acusar Platão de ter criado a primeira teoria mentalista no ocidente. Assim, embora exista um claro distanciamento entre a teoria de Skinner e a de Platão no campo teórico em geral, parece haver notáveis aproximações no campo político. Levando isso em consideração, o objetivo desta pesquisa é identificar as semelhanças e diferenças entre a sociedade apresentada na *República* e em *Walden II*. Para tanto, será realizada uma pesquisa de natureza conceitual dividida em quatro etapas. Na primeira etapa, será feita uma análise de artigos e capítulos de livros que permitam aprofundar o conhecimento sobre os três temas que geralmente orientam a discussão de uma sociedade: política, economia e cultura. O material, previamente selecionado, será analisado na forma de fichamentos. Na segunda etapa, trechos de *Walden II* e da *República* serão organizados em tabelas temáticas, versando sobre os temas política, economia e cultura. Na terceira etapa, as tabelas temáticas de cada obra serão sistematicamente comparadas. Na quarta etapa, será elaborado um texto que sintetize as semelhanças e diferenças entre as obras. Com isso espera-se que seja possível um melhor esclarecimento dos compromissos políticos de Skinner, bem como uma análise de críticas endereçadas ao projeto social representado por *Walden II*. Além disso, as discussões promovidas pela pesquisa têm a pretensão de enfrentar o dogmatismo teórico, mostrando a possibilidade de um diálogo virtuoso mesmo entre teóricos considerados totalmente distintos.